

Ernesto Nazareth (1863-1934)

Saudades dos pagos

Letra: Maria Mercêdes Mendes Teixeira

Editoração: Luciana Requião e Mônica Leme

Revisão: Alexandre Dias

Obs: Revisado de acordo com o manuscrito autógrafo presente na Biblioteca Nacional.

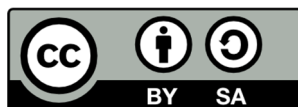
voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.

ISMN 979-0-802306-00-4



9 790802 306004



MUSICA BRASILIS

Saudades dos pagos

canção

Ernesto Nazareth

Introd.

Eu dei-xei meu Es - ta - do Lon - ge, bem re - ti - ra - do

sentido

The first system of the musical score is in 2/4 time with a key signature of three flats (B-flat, E-flat, A-flat). It features a vocal line and a piano accompaniment. The piano part consists of a steady eighth-note bass line in the left hand and chords in the right hand. The vocal line begins with a melodic phrase that spans across the first two measures.

5

Eu dei-xei meu Es - ta - do pa - ra vir à Ca - pi - tal ——— Eu dei-xei meu Es -

f

The second system continues the piece, starting at measure 5. The piano accompaniment features a dynamic marking of *f* (forte). The vocal line continues with the lyrics 'Eu dei-xei meu Es - ta - do pa - ra vir à Ca - pi - tal' followed by a long note and then 'Eu dei-xei meu Es -'.

10

ta - do pa - ra vir à Ca - pi - tal ——— Não a - guen-to a sau - da - de

meno

The third system starts at measure 10. The piano accompaniment has a dynamic marking of *meno* (meno). The vocal line continues with 'ta - do pa - ra vir à Ca - pi - tal' followed by a long note and then 'Não a - guen-to a sau - da - de'. The system concludes with a repeat sign and a key signature change to two flats (B-flat, E-flat).

15

da mi-nha pro-prie - da - de Não a - guen-to a sau - da - de da - que - le re - can - to da ter - ra na -

cresc. *dim.*

20

tal É de - mais a sau - da - de É de - mais a sau - da - de

com força *cresc.*

25

que dos meus pa - gos te - nho O mais be - lo re - can - to da terra na - tal ————— tal

sempre

1. 2.

Eu deixei meu Estado
 Longe, bem retirado
 Eu deixei meu Estado
 Para vir à Capital
 Eu deixei meu Estado
 Para vir à Capital

Não aguento a saudade
 Da minha propriedade
 Não aguento a saudade
 Daquele recanto da terra natal
 É demais a saudade
 É demais a saudade
 Que dos meus pagos tenho
 O mais belo recanto da terra natal